

Informativo da Federação dos  
Trabalhadores na Agricultura  
do Estado de Pernambuco.  
Filiada à CONTAG e à CUT.

**Nov 2011**

**Jornal da**



# FETAPE



**50 anos** **A Força**  
*Que vem do*  
**Campo**



Em 2012, a Fetape completa 50 anos de luta para que homens e mulheres do campo vivam com dignidade. Muitas foram as conquistas, mas ainda há muito a ser feito.

A atual Diretoria, que completa um ano de gestão, tem buscado uma aproximação, cada vez maior, com as bases, e um diálogo aberto e transparente com as instituições parceiras.

Nesta edição, mostramos algumas realizações, escutando a opinião de Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais dos 10 Polos Sindicais da Federação.



## Nossa solidariedade ao filho da terra: Lula



Um líder incontestável, filho de uma região que, para muitos, é sinônimo de pobreza e miséria, mas, para ele, apenas uma região sem oportunidades. Luiz Inácio Lula da Silva lutou contra tudo e contra todos, desafiou o destino que se apresentava, e se tornou o maior presidente da nossa história, promovendo uma transformação econômica e social na vida de milhões de brasileiros e brasileiras.

O campo passou a viver um novo momento, diversas políticas se tornaram realidade na vida da nossa gente, e o Nordeste, ignorado pelos governos anteriores, passou a ser tratado, no Governo Lula, com respeito e valorização da sua gente.

Lula, como disse um artigo recente de Delúbio Soares, “faz parte de uma categoria raríssima de homens e de mulheres diferentes. São os que não vieram na vida a passeio, mas a serviço. São aqueles escolhidos pela história, para que sejam os agentes de seus desígnios e cumpram missões quase tão impossíveis quanto indispensáveis para seus povos. Suas vidas e seu amanhã não lhes pertencem, passando a ser de sua gente e do próprio processo histórico”.

O companheiro Lula, durante toda a sua vida, foi vítima de agressões dos mais diferentes tipos. No entanto, a democracia o fez dar respostas, não só por sua boca, mas pelo voto do povo. Uma oportunidade que ele soube aproveitar com muito trabalho, com muita dignidade e sem hipocrisia. Lula deu respostas, transformou sonhos em realidades e fez o povo acreditar em um novo país.

Estamos confiantes na sua recuperação, pois quem venceu o câncer do ódio e do preconceito vai superar mais esse grande desafio. O coração generoso de nosso povo pernambucano e, sobretudo, da classe trabalhadora, pulsa solidário e forte, e se une, em oração, aos que nada tinham, e hoje comem, trabalho, estudam e exercem plena cidadania, graças à força de um homem chamado Lula.

Força, “COMPANHEIRO”!

# Um ano de gestão, um ano de construções coletivas

→ Por: Doriel Barros  
Presidente da Fetape

A atual Direção da Fetape, eleita no último Congresso e empossada em setembro de 2010, assume o compromisso político de dar continuidade ao princípio da transparência, pautado no aprofundamento da combatividade e da democracia, que sempre norteou a luta dos/as trabalhadores/as rurais do estado de Pernambuco.

Do ponto de vista político, esta Direção, imediatamente após a posse, teve como grande meta eleger deputado estadual o primeiro trabalhador rural do estado de Pernambuco. Esse objetivo foi alcançado com a grande vitória de Manoel Santos, nossa maior liderança sindical. Isso mostrou a capacidade do movimento dos/as trabalhadores/as rurais na mobilização e articulação com os demais setores da sociedade civil.

A constituição do Fórum de Reforma Agrária no estado, em conjunto com outros movimentos sociais e organizações não governamentais que lutam pela Reforma Agrária em Pernambuco, a exemplo do MST, CUT, Centro Sabiá, ICN, ASA, e tantos outros, foi outro desafio enfrentado pela atual Diretoria. Nesse sentido, é importante destacar que esse Fórum foi um elemento fundamental para a criação da Secretaria Executiva da Agricultura Familiar do Governo do Estado, que tem a finalidade de executar políticas públicas que fortaleçam os/as agricultores/as familiares.

Podemos ainda citar como grande articulação desta Direção, o trabalho realizado com o conjunto dos movimentos que luta pelo acesso à terra no estado no apoio à nomeação do superintendente do Incra/Recife, Luiz Aroldo.

Damos ênfase, ainda, à grande capacidade de mobilização da nossa base, ao construirmos o Grito da Terra Pernambuco, que levou para as ruas da Cidade do Recife cerca de quatro mil trabalhadores/as rurais, reivindicando melhores condições de vida no campo para os/as assalariados/as, os/as agricultores/as familiares, mulheres, jovens e terceira idade.

Outro grande evento foi a participação de Pernambuco no Grito da Terra Brasil (GTB), ocorrido em Brasília, no mês de maio. O GTB trouxe várias conquistas para os/as trabalhadores/as rurais de todo o país, tais como: aumento do crédito da linha do PRONAF - B, criação da Superintendência de Habitação Rural do Governo Federal para atender às necessi-



dades de construção de moradia na zona rural, como também reformas das casas dos/as trabalhadores/as, com isso permitindo uma maior permanência dessas pessoas no campo.

A participação de Pernambuco, com cerca de 2 mil mulheres, na Marcha das Margaridas, que aconteceu em agosto de 2011, reunindo cerca de 70 mil trabalhadoras, em Brasília, também merece o nosso reconhecimento como um momento forte da nossa gestão.

## Administração

Do ponto de vista administrativo, a atual gestão vem construindo democraticamente seu planejamento interno, no sentido de organizar e estruturar a Federação para alcançar respostas mais eficientes para o conjunto dos/as trabalhadores/as rurais.

Os avanços foram iniciados com a implementação do Plano de Cargos e Salários, que reordenou os funcionários nas suas funções e buscou reduzir as disparidades salariais, adequando-as para melhorar as condições no ambiente de trabalho.

Esta Direção também vem se propondo a dar um passo mais ousado, no sentido de construir a nova sede da Fetape. Para tanto, já obteve aprovação do Projeto Arquitetônico. Agora, a fase é a de identificar possíveis parceiros, que possam contribuir para concretizar essa grande conquista para os/as trabalhadores/as rurais.

Outro passo é a reestruturação da contabilidade, com a organização por Polos e a redução do número de Sindicatos, por contador/a, buscando proporcionar maior apoio e qualidade aos serviços prestados pela Fetape aos STTRs conveniados.

Um investimento necessário foi a renovação da frota de veículos, onde tivemos não só um ganho patrimonial, mas um atendimento mais ágil aos Polos, além da segurança no transporte de nossos/as diretores/as e funcionários/as.

Ressaltamos, finalmente, que esta Direção, embasada no espírito de aprimoramento da democracia no Movimento Sindical, vem construindo o fortalecimento da unidade na adversidade e diferenças existentes na nossa sociedade, por entendermos que o espírito democrático se fortalece na convivência entre os que pensam diferente.

Esta Direção reconhece a liberdade do direito de expressão, não só no Movimento Sindical, mas em todos os segmentos da sociedade, pois, só assim, construiremos uma sociedade mais justa e solidária, na busca da igualdade entre homens e mulheres de todo o universo.

No mais, lembramos nosso compromisso com o ano de 2012, onde grandes desafios nos aguardam, entre os quais, organizar os/as trabalhadores/as rurais para a participação com responsabilidade nas Eleições partidárias para prefeitos e vereadores, como também comemorarmos juntos os 50 anos de história da Fetape - uma trajetória marcada por lutas e conquistas para a classe trabalhadora do nosso estado, com ação incontestante na defesa dos/as assalariados/as rurais e agricultores/as familiares.

Desejamos a todos/as que fazem o Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Pernambuco um final de ano repleto de Paz, Saúde e Solidariedade.



# Assalariados/as rurais comemoram importantes conquistas

A 32ª Campanha Salarial 2011/2012 dos Canavieiros e Canavieiras, realizada entre julho e outubro, foi marcada por uma série de conquistas. O envolvimento da Fetape e dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs) desde o 18º Congresso da categoria, com a presença 331 delegados e delegadas sindicais; o processo de mobilização para as assembleias nos municípios da Mata Norte e Sul; e o sucesso das negociações com a classes patronal, garantindo avanços na Convenção Coletiva, foram momentos fundamentais nesse trabalho conjunto.

A Diretoria de Política Salarial inovou, buscando estratégias que dessem conta de um processo de preparação que qualificasse os/as dirigentes sindicais para o momento de negociação. Além de um curso de formação de negociadores/as, promovido em parceria com a Contag e o Dieese, foi constituída uma comissão com 50 integrantes dos STTRs da região para acompanhar todas as reuniões com os empregadores.

“Eu e o meu Sindicato avaliamos que essa foi uma das melhores campanhas de que já participamos. Houve uma ótima organização, foi tudo muito bem estruturado e, por isso, tivemos várias conquistas. A ideia da Comissão de Negociação foi interessantíssima. Isso fez com que as pessoas participassem com mais responsabilidade”, destacou João Martins Salustiano, secretário de Política Agrícola e Agrária do STTR de Goiana, Polo Mata Norte.

Depois de cinco rodadas com a classe patronal, a Diretoria e os Sindicatos puderam comemorar, na noite do dia 20 de outubro, os resultados positivos que beneficiarão cerca de 100 mil trabalhadores e trabalhadoras do corte de cana. O salário-base passou para 600 reais, representando um aumento de 9,69 % em relação ao salário da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2010, sendo um dos maiores percentuais de reajuste salarial conquistados dentre todas as categorias de trabalhadores pernambucanos no ano de 2011. O piso de garantia (adicional em cima do mínimo) ficou em R\$ 12,00.

No caso da alimentação, ficou garantida a cesta básica, por mês, durante o período da safra. O valor mínimo da cesta é de R\$ 20,00.



Será obrigatório que a cesta priorize alimentos como arroz, feijão, macarrão, farinha, fubá, açúcar, café, charque e outros itens básicos.

Já no que diz respeito ao contrato de trabalho, os canavieiros e canavieiras que tiverem seus contratos estendidos do período da colheita para o ciclo do plantio, ou vice-versa, serão considerados contratados por tempo indeterminado, tendo os mesmos direitos dos demais empregados em outras atividades, como a multa de 40% sobre o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), aviso prévio e parcelas do seguro-desemprego.

No acordo, ficou estabelecida a manutenção da tabela de tarefas do quantitativo de cana colhido por cada trabalhador e a estabilidade no emprego por até 12 meses antes da aposentadoria. Também foi limitada para 6h a aplicação de agrotóxicos.

“Essa campanha foi mesmo muito positiva. Achei muito importante a participação da Federação, dos Sindicatos e dos parceiros. Mesmo as coisas que não conquistamos, ficaram encaminhadas para serem discutidas na Comissão Paritária, e isso já é importante. Só achei errada a ausência da Superintendência Regional do Trabalho no processo. Eles têm essa obrigação, mas não cumpriram”, avaliou José Severino de Oliveira, secretário de Finanças do STTR de Rio Formoso, Polo Mata Sul.

## Outras Ações

### Patrulha Rural

Outro importante trabalho realizado pela Diretoria de Política Salarial, juntamente com os STTRs e com as assessorias dos Polos Sindicais da Mata Norte e Sul, foi a Patrulha Rural. Nessa ação, o objetivo é o de mapear as empresas que não estão cumprindo a Convenção Coletiva. Em visitas aos locais de trabalho dos canavieiros e canavieiras, foram identificadas, ainda, irregularidades graves: o exercício da função sem equipamentos de proteção individual (EPIs), o transporte das pessoas em caminhão “gaiolão”, o que é proibido por lei, e a ausência de registro em carteira foram algumas delas.

Identificados os problemas, os componentes da patrulha buscam um diálogo com os responsáveis pelo local, mostrando a urgência de solução para as lacunas encontradas. No entanto, quando essa estratégia não é suficiente para que os trabalhadores e trabalhadoras tenham seus direitos assegurados, a fiscalização da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego é acionada.

### Hortifruticultura

A Diretoria de Política Salarial também está trabalhando, juntamente com a Contag, com os STTRs e com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Bahia para que a 18ª Campanha Salarial Unificada da Hortifruticultura Irrigada do Vale do São Francisco seja um sucesso. O seminário de preparação da Pauta de Reivindicações da categoria ocorreu de 16 a 18 de novembro em Juazeiro/BA. A atividade envolveu dirigentes e delegados/as de base de Sindicatos de Pernambuco e da Bahia.

A hortifruticultura do Vale do São Francisco (PE e BA) conta com cerca de 150 mil trabalhadores e trabalhadoras. Entre os principais problemas da categoria, estão o contrato de safra, pois há uma redução do período de contratação pelas empresas; a ausência de equipamentos de proteção individual (EPIs); e os problemas de saúde do trabalhador, principalmente das mulheres, pois há um alto nível de aplicação de agrotóxicos.

Para aprovar a pauta, serão realizadas duas assembleias: em Belém de São Francisco (11/12), e em Petrolina (17/12). As negociações com a classe patronal só devem acontecer na segunda quinzena de janeiro/2012. A data-base da categoria é 1º de fevereiro.



# Sindicatos dinamizam CNIS Rural no estado



O processo de implementação do Cadastro Nacional de Informações Sociais - o CNIS Rural, em Pernambuco, tem repercutido positivamente no fortalecimento das articulações entre a Fetape e o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), na perspectiva de garantir os direitos de homens e mulheres do campo. Por meio do seu Setor de Políticas Sociais, a Federação tem, juntamente com os Sindicatos

dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs), avançado nas estratégias para garantir a condição de segurado/a especial para essas pessoas.

“A nossa parceria com a Fetape é muito positiva, pois está facilitando o entendimento dos trabalhadores sobre os nossos serviços. Com isso, o agendamento, o atendimento às questões de aposentadoria e outros benefícios prestados pelo INSS estão se dando de forma

mais rápida e também de maneira mais eficaz”, avaliou Alberto Holanda, gerente executivo do INSS de Caruaru.

Um importante passo para que todo esse trabalho desse certo foi a capacitação dos Sindicatos pela Escola Virtual da Previdência para o cadastramento do CNIS. Atualmente, vários STTRs estão buscando esses dados junto aos/as seus/suas associados/as. A etapa mais recente foi a de avalia-

ção dessas ações iniciais, um processo que envolveu a Federação, as quatro Gerências Executivas do INSS no estado e os STTRs.

Para a presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Canhotinho, no Polo Garanhuns, Alice Ferreira da Silva, o cadastramento vai contribuir muito no processo organizativo do STTR. “Com essa articulação, os nossos sócios vão se aproximar mais da gente, e isso permitirá que haja mais transparência no nosso trabalho. Já visitamos várias comunidades para falar do CNIS e estamos aproveitando todos os encontros para tocar no assunto. A nossa expectativa é cadastrar mais de sete mil trabalhadores e trabalhadoras. A contribuição da Federação tem sido muito importante para isso, pois fomos bem capacitados para essa coleta de informações”, analisou.

O CNIS rural é totalmente gratuito e ainda garante automaticamente ao trabalhador e à trabalhadora rural os benefícios previdenciários, como aposentadoria, pensão, auxílios doença e acidentário, além do salário maternidade e auxílio reclusão.

## Educação, saúde e proteção infanto-juvenil em pauta

### Fórum

A Fetape, através da Vice-presidência e Setor de Políticas Sociais, está representando, como titular, os movimentos sociais do campo, no Fórum Estadual de Educação de Pernambuco (FEE). Dessa forma, ela assume a responsabilidade de pautar propostas de políticas públicas para a população rural. O FEE foi lançado no mês de outubro, tem caráter permanente e a finalidade de coordenar a Conferência Estadual de Educação, acompanhar e avaliar a implementação de suas deliberações e auxiliar a instalação dos Fóruns Municipais de Educação no estado.

Ainda sobre a educação do campo, a Federação participou de audiências públicas para garantir continuidade da Licenciatura em Educação do Campo; tem feito um monitoramento permanente do



cumprimento das pautas referentes à educação do campo, negociadas durante o Grito da Terra Pernambuco e tem garantido uma atuação ativa na coordenação interina do Comitê Pernambucano de Educação do Campo.

### Conferência

Outra ação importante da Vice-presidência foi a participação na 7ª Conferência Estadual de Saúde, juntamente com vários trabalhadores e trabalhadoras rurais delega-

dos/as eleitos nas Conferências Municipais. A programação foi pautada, fundamentalmente, no debate sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), como política pública e patrimônio do povo brasileiro.

### Jornada

No contexto da proteção infanto-juvenil é possível destacar a realização da I Jornada dos/as Filhos/as dos/as Trabalhadores/as Rurais do MSTTR. Enquanto participavam das oficinas, as crianças puderam se expressar, falando de sua realidade e sonhos.

A iniciativa buscou sensibilizar lideranças e dirigentes sindicais, atores públicos e da sociedade civil organizada sobre a urgência de proteção infanto-juvenil e a necessidade de se adotarem políticas públicas nesse sentido. Na ocasião, houve o aprofundamento da discussão sobre o que é o trabalho infantil e o que é aprendizagem no âmbito da agricultura familiar.



# Os “frutos” das Margaridas



Os nove meses dedicados pela Comissão Estadual de Mulheres Trabalhadoras Rurais, pela Fetape, por meio de sua Diretoria de Políticas para as Mulheres, e pelos Sindicatos, ao processo de mobilização, organização e formação política das mulheres nos temas pautados pela Marcha das Margaridas 2011 possibilitaram uma efetiva participação do estado nessa grande mobilização que, com certeza, já entrou para a história do país.

Durante todo o período preparatório, a Diretoria de Política para as Mulheres não mediu esforços para

que a delegação de Pernambuco fosse a Brasília. Os eventos, nos níveis municipais, de Polo e estadual, possibilitaram uma qualificação dos debates junto às trabalhadoras rurais, antes da manifestação. O envolvimento dos Sindicatos, referendando a participação das mulheres, foi fundamental. Houve consciência da importância política dessa ação de massa na busca por melhores condições de vida e de trabalho para as mulheres do campo.

As próprias mulheres foram buscando parcerias com os governos municipais e estadual. Além disso, elas venderam rifas, camisetas, fi-

zeram bingos e criaram outras estratégias de mobilização de recursos.

A caravana de Pernambuco envolveu os 10 Polos Sindicais da Fetape. As dificuldades foram muitas, mas foi possível ouvir comentários sobre o quanto a participação do estado foi grandiosa. Toda a parceria realizada, inclusive com o Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher, proporcionou a ida de 40 ônibus, com aproximadamente 2000 trabalhadoras e trabalhadores rurais.

“Participar dessa Marcha teve uma importância muito grande para as mulheres rurais do estado.

Na minha região (Sertão), por exemplo, as coisas demoram a chegar, e eu acredito que, com os resultados da mobilização, as coisas vão acontecer. A Fetape também está de parabéns pela organização, este ano. Tivemos todo o apoio necessário da Diretoria de Mulheres. Sabemos que foram muitos desafios, mas fomos informadas com muita clareza sobre todos eles”, contou Ednalva Maria da Silva Xavier, secretária de Organização e Formação, Mulheres e Jovens do STTR Petrolândia.

As articulações conseguiram também expressar a força política e a capacidade de trabalho conjunto da Federação e dos Sindicatos. E, se alguém ainda tem dúvida se a mobilização gerou conquistas, leia nesta matéria apenas algumas delas.

A Marcha passou, mas a militância das mulheres continua. A luta agora é pela consolidação do que foi pautado junto ao Governo, fazendo com que as ações realmente cheguem aos territórios e aos municípios.

## Fetape participa de Conferência

Entre outras atividades realizadas pela Diretoria de Mulheres da Fetape, destaca-se a participação na III Conferência Estadual de Política para as Mulheres, ocorrida no mês de outubro.

Essa atividade foi um momento de empoderamento das mulheres para o exercício da cidadania e para a formulação de propostas que possam se transformar em políticas públicas afirmativas e reparadoras das desigualdades de gênero em Pernambuco.

O Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais estava presente, também, por meio das delegadas dirigentes sindicais eleitas durante as Conferências Municipais, ocorridas nas regiões da Zona da Mata, Agreste e Sertão.

Durante a Conferência, foram aprovadas, em plenária, várias propostas das trabalhadoras do campo, no que diz respeito à educação, saúde, geração de trabalho, renda e ao lazer, entre outras. Nove mulheres rurais foram eleitas para a Conferência Nacional, que acontecerá de 12 a 14 de dezembro, em Brasília (DF).

## Algumas conquistas

### Saúde e Direitos Reprodutivos

- Realização da campanha nacional de prevenção ao câncer de colo de útero e de mama para as mulheres do campo e da floresta.
- Elaboração de um Plano Integrado de Vigilância em Saúde, em especial para as populações que se encontram expostas aos agrotóxicos.

### Terra, Água e Agroecologia

- Criação de um Grupo Especial de Trabalho, com a participação de segmentos sociais e das organizações de mulheres, para elaborar o Programa Nacional de Agroecologia.
- Ampliação da PAIS - Produção Agroecológica Integrada e Sustentável, com aumento da sua dotação orçamentária, par-

ticipação do Banco do Brasil, BNDES e Sebrae e sua integração ao Programa Brasil Sem Miséria, como ação prioritária de inclusão produtiva das mulheres rurais.

### Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

- Compromisso em assegurar a participação das organizações de mulheres como representantes da sociedade civil no Conselho de Alimentação Escolar.

- Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, a ser destinado aos grupos produtivos de mulheres.

### Autonomia Econômica, Trabalho e Renda

- Garantia de inclusão de, no mínimo, 30% das mulheres como beneficiárias do Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural-ATER.

- Ampliação da participação das mulheres no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf, e garantia da destinação de 30% do total de recursos disponíveis para uso exclusivo das mulheres.

### Educação Não Sexista, Sexualidade e Violência

- Criação de um grupo de trabalho interministerial para discutir critérios para a implantação de creches no campo, com o objetivo de oferecer às crianças que vivem nas comunidades rurais creches públicas e com qualidade.
- Compromisso com a ampliação das ações de enfrentamento à violência contra as mulheres do campo e da floresta e punição para os agressores.



# Estratégias fortalecem STTRs



A implementação de algumas estratégias de fortalecimento da organização sindical para qualificar as ações de base é uma das principais bandeiras da Diretoria de Organização e Formação Sindical da Fetape nesta gestão. Nessa perspectiva, entre as ações de destaque, estão o Registro e o Recadastramento Sindical. A proposta foi apresentada, inicialmente, no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR) de Trindade, no Polo Sindical do Araripe, e no Polo Petrolândia, que contou com a adesão de todos os STTRs da Região.

O Registro e o Recadastramento Sindical são resultados de proposições do GT de Organicidade Sindical, que vem consolidando um trabalho que subsidia a Federação nessa busca de estratégias e instrumentos para o fortalecimento dos STTRs no estado.

A adesão do Polo Petrolândia estimulou que outros também se interessassem em dinamizar a organização sindical na região a partir dessas iniciativas. O Polo Garanhuns será o próximo envolvido, tendo no STTR de Águas Belas a sua primeira ação.

A ideia é que um município comece o cadastro, e os outros aprendam a partir da experiência-piloto. No Polo Petrolândia, nove dos onze Sindicatos foram capacitados. Essas foram as primeiras iniciativas, mas a meta é sensibilizar todos os Polos Sindicais, para que os STTRs adotem esse Recadastramento, que visa coletar mais informações dos/as associados/as. Dessa forma, o Movimento Sindical terá um banco de dados mais completo, que servirá, dentre outras coisas, para apontar claramente o que os/as trabalhadores/as estão demandando, qualificando as lutas sindicais.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Trindade, Antônia de Lima Cândido Silva, aprovou a iniciativa: "Tínhamos uma necessidade muito grande dessa capacitação que foi dada pela Fetape. Com ela, qualificamos ainda mais o quadro de profissionais do Sindicato e já sentimos o interesse dos associados e associadas em atualizarem seus dados. Assim, além de melhorar a nossa estrutura interna, vamos conseguir nos aproximar, ainda mais, da nossa base, conhecer as pessoas com as quais trabalhamos."

## Formação é a palavra-chave

A Diretoria de Organização e Formação Sindical tem uma preocupação constante com o processo formativo do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais. A realização da III Turma do Itinerário Estadual da Escola Nacional de Formação (Enfoc) é prova disso. A iniciativa oportunizou um processo formativo qualificado para 42 pessoas dos dez Polos Sindicais do estado.

Os/as cursistas dessa terceira turma tiveram a oportunidade de trabalhar uma diversidade de temas para fortalecer sua ação de colaboração com o Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais em Pernambuco. Assim, acredita-se que é possível avançar nas principais bandeiras de luta do Movimento.

Já está planejado, para o início do ano que vem, um Encontro Estadual de Formação, envolvendo as três turmas do Itinerário Estadual, diversas lideranças e a Rede de Educadores e Colaboradores, para desencadear um processo de formação nas bases, através dos Grupos de Estudos Sindicais em diversas

frentes da Política Nacional de Formação.

**Enafor** - A Federação participou, também, do Encontro Nacional de Formação da Contag - 3º Enafor, em Luziania - GO. A iniciativa teve por objetivo refletir sobre a contribuição da formação para o fortalecimento da luta dos/as trabalhadores/as rurais, suas organizações sindicais e para a superação dos desafios da classe trabalhadora na atualidade.

Pernambuco levou experiências relativas à Formação de Grupo de Estudo Sindical (GES), Programa Jovem Saber, Reforma Agrária, Educação do Campo, Saúde, Processos Produtivos, Programa Nacional de Fortalecimento das Entidades Sindicais e de Negociação Coletiva.

Outro ponto que chamou a atenção no trabalho da Diretoria é a reanimação da Rede de Educadores e Colaboradores para os processos formativos, constituída por participantes dos cursos da Enfoc e por assessores/as das diretorias e Polos.



# Processos formativos aproximam jovens do Movimento Sindical

Como aproximar os/as jovens do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR)? Na tentativa de contribuir com os Sindicatos na busca de estratégias que respondam a essa pergunta, a Diretoria de Política para a Juventude da Fetape está realizando Encontros Municipais da Juventude. O Polo Pajeú foi pioneiro nesse trabalho, mas, rapidamente, outros Polos aderiram à proposta.

Durante cada evento, são abordados os temas Juventude e Sindicalismo, Estruturação e Organização Sindical e Políticas Públicas. Até o momento, a diretoria já conseguiu realizar 13 encontros (Pajeú e Mata Sul). A pauta é feita pela Comissão de Jovens de cada Polo, ou, caso não exista a Comissão, pelas diretorias dos STTRs, juntamente com a Diretoria de Jovens da FETAPE.

A culminância do conjunto de atividades ocorre durante um Encontro Regional, que conta com a participação de jovens classificados nos municípios, a partir de um questionário com base nos assuntos trabalhados. O Pajeú já conseguiu realizar essa atividade conclusiva durante o 3º Encontro da Juventude Rural que, na pauta deste ano, homenageou Euclides Nascimento pela trajetória de luta em prol do homem e da mulher do campo.

Como fruto dos Encontros Municipais, é possível visualizar que os/as participantes estão, cada vez mais, se envolvendo com o MSTTR, inclusive integrando as diretorias dos STTRs. "Nós, que vivemos no campo, muitas vezes, somos impedidos de ter acesso aos nossos direitos. Nessa atividade, conheci mais quais são esses meus direitos e pude entender melhor as responsabilidades do meu Sindicato na luta por uma vida mais digna para a juventude. Depois desse momento, me senti mais motivado para participar das atividades do STTR", contou Milton Carlos da Silva, sócio do Sindicato de Ribeirão, Polo Mata Sul.

Evanilson dos Santos Silva, recentemente empossado diretor do Sindicato de Santa Terezinha, no Polo Pajeú, participou do encontro do seu município e



também fez uma avaliação positiva: "O encontro deixa muitos conhecimentos sobre os trabalhos no campo. Isso é importante para que a juventude rural não precise sair para trabalhar na cidade. A gente que mora no sítio, e participa do Movimento Sindical, consegue viver uma vida melhor do que quem saiu para viver numa cidade grande." A Diretoria de Política para a Juventude está lançando a ideia nos demais Polos, e a expectativa é que se consiga fazer uma ampla agenda para o próximo ano.

## Projeto

A Diretoria de Política para a Juventude também capacitou 40 jovens das três regiões do estado dentro do Projeto Juventude em Formação. A iniciativa, que contou com a parceria do Instituto Vida, colocou em pauta, entre outros temas, a Reforma Agrária, a Organização Sindical, a Importância das Mobilizações Juvenis e as Linhas de Acesso ao Crédito direcionadas para esse público rural.

O objetivo do Projeto Juventude em Formação foi fortalecer a organização da juventude rural para uma atuação mais qualificada nos Sindicatos, trabalhando questões do cotidiano dessas pessoas. Essa iniciativa também teve a perspectiva de contribuir para a consolidação do Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PADRSS. Na pauta, estavam também oficinas de Literatura, Relações de Gênero no Campo e Biodança; e visitas a locais históricos dos municípios que sediaram a atividade.

## Conferências Territoriais da Juventude garantem voz do campo

A Fetape, juntamente com o Serviço de Tecnologia Alternativa (Serta), promoveu cinco Conferências Territoriais da Juventude, envolvendo cerca de 500 jovens. Os encontros aconteceram, no mês de setembro, em Ibimirim, Glória do Goitá, Afogados da Ingazeira, Petrolina e Ouricuri.

A preocupação foi que a juventude rural fosse ouvida. Todos os encontros foram pautados em cinco eixos temáticos: Direito ao Desenvolvimento Integral; Direito ao Território; Direito à Experimentação e Qualidade de Vida; Direito à Diversidade e Vida Segura e Direito à Participação.

Nessas Conferências, além de serem escolhidos/as os/as 60

delegados/as para a II Conferência Estadual da Juventude, que ocorreu no início de novembro, os/as jovens do campo também apresentaram suas problemáticas e propostas para serem incorporadas ao texto estadual.

Na delegação que irá participar da Conferência Nacional, em Brasília, de 9 a 12 de dezembro, estarão nove jovens do campo.



# Sindicatos são qualificados para o acesso a políticas públicas



A Diretoria de Política Agrícola investiu esforços, este ano, na realização das atividades de lançamento do Plano Safra 2011/2012, nas três regiões do estado. Na pauta dos encontros, foi enfatizada a integração das diversas políticas públicas voltadas para o/a agricultor/a familiar. Nas atividades, que envolveram aproximadamente 250 pessoas, foram divulgadas as novas medidas do Plano, na perspectiva de formar os/as dirigentes sindicais para que haja uma qualificada operacionalização nos municípios.

As atividades de lançamento do Plano Safra integram as Diretorias de Política Agrícola, Política Agrária e Coordenação de Meio Ambiente da Fetape. Essa ação ocorre de forma conjunta porque se faz necessário que as políticas públicas caminhem entrelaçadas. Por exemplo, para o/a agricultor/a pegar o crédito, ele/a precisa da regularização fundiária, do documento da terra, entre outras questões. Então, com essas diretorias trabalhando juntas, é possível dar um maior esclarecimento aos/as dirigentes sindicais sobre esses diferentes temas, para que eles/as façam chegar às bases uma informação mais completa.

O foco principal dos debates, este ano, é a política de comercialização institucional, envolvendo principalmente o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PAA).

Entre os encaminhamentos dos encontros nas regiões, foi colocada a necessidade de um trabalho de sensibilização, por parte do Banco do Nordeste e dos Sindicatos, para que os/as agricultores/as que ainda não renegociaram suas dívidas do Programa Nacional da Agricultura Familiar (Pronaf), fiquem atentos/as para o prazo, que é de 30 de novembro de 2011.

Outra ação encaminhada foi um maior apoio e monitoramento junto ao Agro B, uma política de assistência técnica e crédito, construída a partir de uma parceria entre o Movimento Sindical e o Instituto Cidadania do Nordeste (ICN) e executada por esse instituto, bem como para o Agroamigo, do Banco do Nordeste do Brasil.

**Demandas atendidas** - É importante destacar, também, que a Diretoria de Política Agrícola tem colocado em prática encaminhamentos feitos no ano passado, durante o lançamento do Plano Safra 2010/2011. Nesse sentido, tem se dado prioridade à ação de comercialização, que está sendo feita a partir do fortalecimento do trabalho da Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf) e tem se apoiado Sindicatos, Associações e Cooperativas de Produtores/as para o acesso às Políticas do PAA e PNAE.

Além disso, a Diretoria tem contribuído, dando palestras em Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural e Sindicatos sobre as possibilidades de acesso a essas políticas e está ajudando na elaboração de alguns projetos junto a associações e cooperativas, que apresentam propostas a prefeituras e ao Governo Federal - Conab, para comercialização institucional.

“Todos os anos, as orientações do Plano Safra mudam, e muitas diretorias dos Sindicatos mudam

também, por isso são fundamentais essas capacitações para que possamos nos aprimorar e passar a informação correta para as nossas bases. Este ano, tem muita ênfase a questão do acesso ao crédito, então, quando se tem o conhecimento adequado, isso repercute na base, porque é possível orientar os agricultores e agricultoras para o uso correto do dinheiro”, avaliou Givaldo Cavalcanti, presidente do STTR de Bom Conselho, no Polo Garanhuns. Ele também contou que, no seu Sindicato, já são trabalhados dois projetos do PAA e outros dois estão sendo elaborados. Isso sem contar o acesso ao PNAE.

**Polos** - A Diretoria de Política Agrícola tem realizado capacitações específicas nos Polos sobre o Plano Safra. Nesses eventos, é possível detalhar melhor algumas questões do Plano, tomando como base a realidade de cada região. Uma grande demanda nesses espaços tem sido a de maiores esclarecimentos sobre a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), PAA, PNAE e Pronaf.

“Essas atividades são importantes porque elas contribuem para melhorar a vida dos agricultores e agricultoras, já que os diretores dos Sindicatos aplicam, nas bases, as informações que recebem. Nesses encontros a gente consegue perceber, ainda, as grandes conquistas do Movimento Sindical”, contou Maria José dos Santos Silva (Nilda), secretária de Política Social, Agrícola e Agrária do STTR de Vertente do Lério, no Polo Surubim.

## Debates e resultados concretos

A Fetape, por meio da Diretoria de Política Agrícola, tem contribuído diretamente no debate, dentro do Conselho Estadual de Desenvolvimento Sustentável, sobre a reformulação do Garantia Safra, abordando os problemas que dificultam o acesso do/a agricultor/a. Entre as questões, estão a necessidade de aumento do valor do benefício, a urgência de se rever a metodologia de análise de perdas da lavoura e a proposta de ampliação de cotas para os municípios.

**Resultados** - Entre as diferentes iniciativas, uma conquista importante foi o PNAE para escolas estaduais, pautada no Grito da Terra Pernambuco 2011. A Fetape participou da discussão, identificação de produtores e construção da chamada pública da alimentação escolar

nas escolas estaduais, na Sede da Secretaria de Educação do Governo do Estado, no mês de julho.

O processo foi realizado por região ou Gerência Regional de Educação (Petrolina, Afogados da Ingazeira, Salgueiro e Arcoverde). Um total de R\$ 3.443.397,72 foram adquiridos em produtos da agricultura familiar, tais como carne de bode (mix), mel de abelha, banana pacovan, inhame, melancia, bebida láctea, macaxeira e abóbora. Foram vencedoras as seguintes cooperativas de agricultores/as familiares que fornecerão para os municípios do seu entorno: Coopal (Serra Talhada), Coodapis (Afogados da Ingazeira), Coopevasf (Orocó), Coopcapri (Floresta), Coapecal (Caturité - PB), Associação dos Assentados de Várzea do Tiro (Mirandiba) e Cooperança (Orocó).



# Regularização fundiária já!

Uma das principais estratégias de trabalho da Diretoria de Política Agrária e Meio Ambiente nesta gestão é a formação dos dirigentes sindicais, das associações e outros grupos de base para a questão da regularização fundiária. Esse tema é fundamental para a Federação, pois, só com a legalização da terra, o homem e a mulher do campo terão condições de acessar outras políticas públicas, a exemplo da habitação rural. Para que isso aconteça, está ocorrendo uma grande mobilização e sensibilização para um maior envolvimento dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs).

Durante as capacitações, estão sendo discutidas, entre outras questões, as políticas públicas existentes, as vantagens para o trabalhador e a trabalhadora em ter suas terras regularizadas em cartório, a importância da sindicalização e a necessidade de se evitarem os conflitos agrários.

Essa ação da Diretoria de Política Agrária e Meio Ambiente conta com a colaboração da Diretoria de Política Agrícola e da Coordenação do Meio Ambiente da Federação, e ocorre numa parceria com o Instituto de Terras e Reforma Agrária do Estado de Pernambuco (Iterpe) e o Instituto Cidadania do Nordeste (ICN).

As capacitações fazem parte do Programa de Cadastro de Terras e Regularização Fundiária da Secretaria de Reordenamento Agrário ligada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário, que viabiliza aos agricultores e agricultoras familiares a permanência na terra, por meio da segurança jurídica da posse do imóvel.



Até o momento, foram realizados 20 encontros municipais e dois regionais, envolvendo 19 municípios do Polo Sindical do Agreste Meridional e Ouricuri (no Sertão do Araripe).

## Diálogo

Também por meio de sua Diretoria de Política Agrária e Meio Ambiente, a Fetape e representantes dos STTRs da Zona da Mata, Agreste e Sertão do Pajeú tiveram uma audiência, no dia 1º de novembro, com a Superintendência do Incra Recife. O objetivo foi apresentar, ao novo superintendente e outros

membros de sua equipe, as demandas dos acampados e assentados da reforma agrária naquelas regiões e buscar um planejamento conjunto de ações, que possam beneficiar essas famílias. Entre os pontos fundamentais do encontro, que contou com a presença de quase 100 pessoas, estavam a troca de informações, de forma transparente, sobre as ações de vistoria, topografia e a imediata recuperação e construção de casas nos assentamentos; e o andamento das vistorias das áreas de acampamento, além de articulações para agilizar a situação das terras que aguardam o decreto, em Brasília.

Diante do que foi debatido, o superintendente do Incra Recife, Luiz Aroldo, reconhece: “O grande desafio é atender toda a pauta da Federação, que é uma pauta histórica, com uma demanda represada”.

“Esse foi um momento muito positivo, pois foi um espaço que os assentados e acampados já cobravam há algum tempo. Lá, os Sindicatos puderam debater abertamente suas dificuldades. A expectativa é que o Governo Federal possa abraçar esse processo da reforma agrária, porque o Incra daqui, sozinho, não pode avançar muito” - analisou Gleybson Maciel Neves, secretário geral do Sindicato de Pesca, Polo Garanhuns.

## Diferentes ações

A Diretoria também tem dado um grande apoio às ações dos STTRs e Polos. Nesse sentido, destaca-se a iniciativa do Sindicato de Orocó e do Polo Sindical do Submédio São Francisco Pernambuco e Bahia, chamada “Um dia sem água”, que envolveu 400 trabalhadores/as da região com o objetivo de chamar a atenção do Governo para os problemas frequentes no Projeto Itaparica, como questões relacionadas ao convênio do Programa

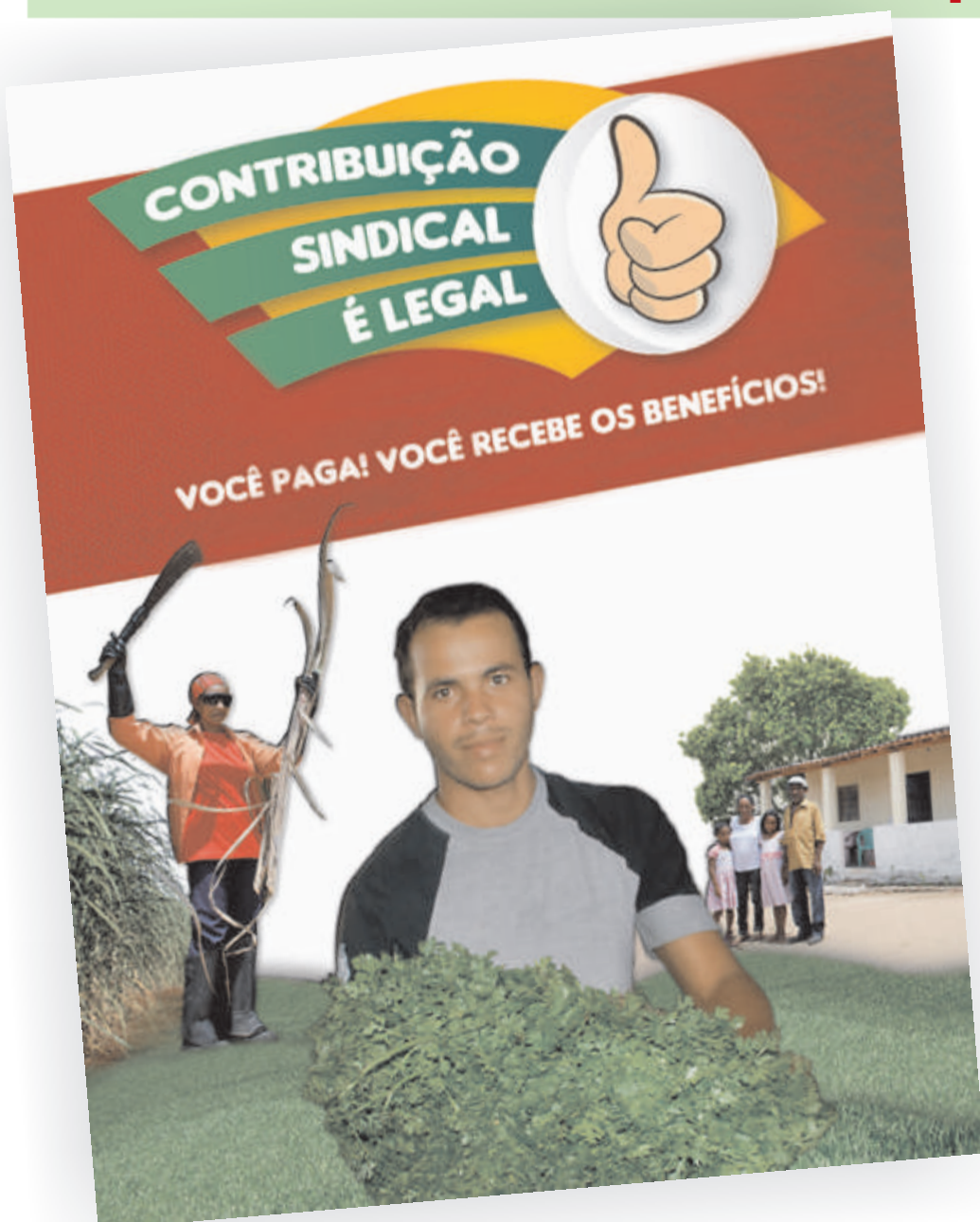
Transferência de Gestão entre a Chesf e a Codevasf. Também houve uma importante participação da diretoria numa Audiência Pública na Assembleia Legislativa do Estado sobre esse mesmo tema. Outra ação foi a articulação da Diretoria com o Incra Petrolina e Sindicatos da região para encaminhamentos sobre a execução da Ates, através da chamada pública 2011. Esse programa beneficia 27 municípios, com a atuação de equipes multidisciplinares. Ao todo, fo-

ram quatro encontros entre as instituições, pautando questões ligadas aos convênios e às relações do Incra com os STTRs da região. “Avançamos muito na estruturação dos assentamentos na região que está sob a responsabilidade do Incra Petrolina. No caso da relação com o Iterpe, tivemos mais famílias assentadas. Por esses motivos, podemos dizer que nós do Sindicato, juntamente com a Diretoria de Política Agrária da Fetape, fizemos articulações importantes e

estratégicas, este ano”, comentou a secretária de Política Agrícola e Agrária do STTR de Serra Talhada, no Polo Sertão Central. O Grito da Terra São Francisco também contou com uma efetiva participação da Diretoria, em maio deste ano. As mobilizações incluíram acampamento na sede do Incra/Petrolina, passeatas pelas ruas da cidade e rodadas de negociações, com conquistas muito importantes para os agricultores e agricultoras da região.



# Sindicatos dinamizam Campanha de Contribuição Sindical



O lançamento da Campanha “Contribuição Sindical é Legal - Você paga! Você recebe o benefício”, na Plenária da Fetape, em julho deste ano, pela Diretoria de Finanças e Administração da Federação, contribuiu para dar um novo ânimo aos Sindicatos, no processo de arrecadação dessa taxa. Os materiais de divulgação produzidos têm sido utilizados de forma estratégica no esclarecimento de dúvidas de agricultores e agricultoras familiares. No momento, dezenas de Sindicatos do estado têm dinamizado suas ações visando à sensibilização de seus/suas associados/as para o pagamento desse recurso, que fortalece o Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais nas lutas por políticas públicas adequadas à realidade do campo.

Caruaru, Afogados da Ingazeira, Flores, Riacho das Almas, Gravatá, Ibimirim, Panelas, Buíque e muitos, muitos outros Sindicatos de todas as regiões estão motivados a realizar uma grande mobilização para a autossustentação do Movimento Sindical. Todos eles estão conscientes que os desafios

são muitos, mas entendem também que só é possível avançar na conquista de direitos relacionados ao acesso à terra, assistência técnica, moradia digna, saúde, educação e a tantos outros, se for assegurada a independência política e financeira do MSTTR.

“Para nós, como dirigentes sindicais, essa contribuição é fundamental, pois, somente com um movimento fortalecido em todos os níveis, temos como assegurar as políticas públicas para os homens e mulheres do campo. Aqui, estamos fazendo um trabalho dentro da campanha, onde já conseguimos garantir 50% da meta que estabelecemos, para este ano, de associados e associadas contribuindo. O material da campanha, enviado pela Fetape, ajudou nesse processo de divulgação”, afirmou Ruben de Lima Barbosa, presidente do STTR de Panelas, Polo Caruaru.

Ele disse, também, que ainda existem muitos trabalhadores e trabalhadoras que não são sócios do Sindicato, mas que, com essa campanha, e com as ações do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS Rural), está havendo uma maior aproximação.

## O que é a Contribuição Sindical?

A Contribuição Sindical, também conhecida como Imposto Sindical, é prevista no Decreto Lei 1.166/1971. Ela é um valor cobrado anualmente aos assalariados e assalariadas rurais e aos agricultores e agricultoras familiares.

## Qual o valor e onde deve ser efetuado o pagamento?

### Agricultores e agricultoras familiares

Para efetuar o pagamento, é preciso pegar o boleto no seu Sindicato. O pagamento deve ser feito no banco até 30 de dezembro. O valor para 2011 é de R\$ 18,00 (parcela única).

### Assalariados e assalariadas rurais

O desconto é realizado no salário do/a trabalhador/a, no mês de março, pelos empregadores. O valor é equivalente a um dia de trabalho.

## Por que deve ser paga?

Esse recurso contribui para a autossustentação do Movimento Sindical e é fundamental para promover a independência política e financeira do MSTTR, fortalecendo, conseqüentemente, a estrutura sindical.

Somente dessa forma, é possível avançar, ainda mais, na conquista de direitos, de modo a assegurar a qualidade de vida para a população do campo.

A Contribuição Sindical também é um documento importante e legítimo para a comprovação da condição de segurado/a especial, permitindo o acesso de trabalhadores e trabalhadoras a diversas políticas.

## Quais os benefícios que o/a trabalhador/a tem ao pagar?

Com os recursos da Contribuição Sindical, o MSTTR é fortalecido e, por meio dele, se consolida o Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PADRSS).

Esse projeto possibilita aos trabalhadores e trabalhadoras rurais a garantia de direitos relacionados ao acesso à terra, à assistência técnica, moradia digna, educação, saúde, previdência e assistência social, segurança alimentar e a melhores condições de trabalho.

**Contribuição Sindical é legal. É legal porque está prevista em lei. É legal porque você recebe os benefícios.**

## Atuação ampliada

Entre outras ações da Diretoria de Finanças e Administração este ano, destacam-se as visitas realizadas às Usinas Cucaú e Estrelana, ambas na Mata Sul, com o objetivo de discutir as pendências de contribuições sociais, taxas assistenciais e impostos. O trabalho foi realizado juntamente com as Diretorias de Mulheres e de Política Salarial, a assessoria do Polo Sindical e os Sindicatos da região. Como resultados, foram firmados

diferentes compromissos com os administradores das usinas.

Outra iniciativa que merece destaque foi a realização do Encontro Estadual de Multiplicação Criativa, em parceria com a Contag e o Senar. O evento ocorreu no primeiro semestre deste ano e contou com 70 participantes. Na pauta, os desafios e possibilidade do Movimento Sindical brasileiro, na perspectiva de sua sustentabilidade, e sua capacidade de consolidar

o seu Projeto Alternativo de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - PADRSS. O espaço serviu, ainda, para que fossem visualizadas boas práticas experienciadas por vários Sindicatos das diferentes regiões.

Do ponto de vista mais interno, a Diretoria está reorganizando a Contabilidade Sindical para um melhor atendimento aos Sindicatos. Para isso, está redistribuindo a quantidade de STTRs por

contador/a, de forma a dar um equilíbrio maior e qualificar o atendimento. O Setor de Tecnologia da Informação da Federação também está em fase de reestruturação.

Ainda internamente, a Diretoria está implantando o novo Sistema Contábil/Financeiro/Administrativo. O objetivo é dar agilidade aos procedimentos nesses setores, respondendo com eficiência e eficácia às demandas institucionais.



## Fetape valoriza a participação do/a idoso/a no MSTTR



**P**ara finalizar a programação 2011 do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR) com a Terceira Idade, em Pernambuco, a Contag, Fetape e os Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTRs) estão preparando, para os dias 06 e 07 de dezembro, a Plenária Estadual da Terceira Idade. A atividade acontecerá em Carpina, e deverá reunir cerca de 200 idosos e idosas das três regiões do estado.

Durante o evento, além de serem escolhidos/as os/as delegados/as para representar Pernambuco na 1ª Plenária Nacional dos Traba-

lhadores e Trabalhadoras da Terceira Idade e Idosos Rurais, da Contag, os/as participantes estarão elaborando propostas que possam contribuir com o texto-base dessa atividade nacional.

**Um ano de gestão** - Com o Plano Operativo/2011 e o Planejamento Estratégico em mãos, a Coordenação da Terceira Idade da Fetape realizou uma série de atividades nos municípios, este ano. Foram 11 encontros nos Polos Sindicais (sendo dois em Garanhuns), contando com a presença de um total de 355 participantes, entre dirigentes sindicais e lideranças de base.

Os encontros tiveram como objetivos a socialização das atividades já realizadas pelos Sindicatos para a terceira idade, bem como a definição de diretrizes e ações, na perspectiva de consolidação da Política do Movimento Sindical para o segmento, no estado.

As iniciativas, que contaram com a participação de 99 STTRs das regiões da Mata, Agreste e Sertão, utilizaram uma metodologia participativa e de multiplicação. Esses momentos já deram alguns frutos, como o acompanhamento da Coordenação da Terceira Idade da Fetape às atividades municipais realizadas por 15 Sindicatos. Outro avanço foi que, durante as atividades, lideranças comunitárias que estavam sem frequentar o Sindicato atenderam ao chamado para o encontro do Polo e já realizaram atividades sindicais em suas comunidades.

“O encontro que ocorreu no nosso Polo foi muito importante. A gente sabe que as pessoas depois que se aposentam acabam se afastando do Sindicato, e isso não é certo. Precisamos dar mais atenção aos idosos, porque eles são a base do Movimento Sindical. No nosso

Sindicato, estamos pensando em aproveitar a reformulação do estatuto para colocar uma diretoria específica para a terceira idade”, disse Josefa Rosa da Silva Rodrigues - secretária de Organização e Formação Sindical, Jovem e Mulher do STTR de Petrolina.

**Encontros Municipais** - As ações realizadas nos municípios, especificamente para idosos/as, contaram com a presença de um público de mais de 2 mil pessoas. Durante as atividades ocorreram debates sobre as mais diferentes temáticas, a exemplo dos direitos dos idosos, saúde preventiva, cultura e lazer.

A Coordenação da Terceira Idade também participou do Grito da Terra Brasil e Grito da Terra Pernambuco, Marcha das Margaridas, Seminários da Terceira Idade realizados pela Contag, Escola Nacional de Formação, Oficinas dos Territórios, Conferências Estaduais da Terceira Idade e da Saúde, reuniões e encontros do Conselho Estadual de Saúde, Campanha Salarial dos/as Canavieiros/as da Zona da Mata, eleições e posses dos STTRs, entre outras atividades.

### Meio Ambiente

## Articulações por um campo ambientalmente sustentável

**A** situação em que vive o nosso planeta, por causa do uso inadequado dos recursos naturais, tem mobilizado a Coordenação de Meio Ambiente da Fetape a desenvolver uma série de ações na busca por contribuir para um campo mais sustentável. Assim, é importante destacar a participação no Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) e nas Campanhas “Combate ao Uso Abusivo dos Agrotóxicos” e “Um Milhão de Árvores em Pernambuco”.

“O trabalho da Coordenação é importante, porque temos acesso a mais informações referentes à coleta de lixo, reflorestamento, para repassar às comunidades. Com isso, as famílias estão mudando o comportamento em relação ao meio ambiente”, assegurou a diretora de Política Agrícola do STTR de Ouricuri, Polo Araripe, Maria Elenilza de Lima Holanda.

Um destaque importante é que a Fetape, por meio da Coordenação de Meio Ambiente, foi a primeira entidade do estado a dialogar sobre as nanotecnologias (tecnologia que controla e manipula átomos), durante uma atividade que reuniu STTRs e parceiros, no



mês de setembro, em Serra Talhada, no Polo Sertão Central. A iniciativa contou com o financiamento parcial do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

As nanotecnologias têm sido utilizadas, entre outras coisas, para manipulação dos produtos da agricultura pelas grandes empresas agroquímicas, principalmente na produção de agrotóxicos mais potentes e mais eficientes para matar as pragas. No entanto, esses produtos podem causar um grande mal à saúde de agriculto-

res/as e de consumidores/as em geral. As empresas, normalmente, não informam que eles são feitos a partir das nanotecnologias, pois não existe legislação no país para fazer essa regulamentação.

**Outras ações** - A questão do meio ambiente também tem sido colocada em pauta em espaços estratégicos, como o Grito da Terra Pernambuco. Na ocasião, além de inserir reivindicações nesse sentido, no documento que foi entregue ao Governo do Estado, ainda foram distribuídas mudas com os/as

participantes da mobilização, mostrando a necessidade do reflorestamento em áreas desmatadas.

A coordenação esteve, ainda, presente na realização das atividades da Campanha da Fraternidade 2011, no Araripe, que traz como tema Fraternidade e a Vida no Planeta; e em Carnaíba, há uma parceria com a prefeitura, que fornece mudas para que sejam distribuídas em atividades da Federação.

Outro importante espaço de participação da Fetape foi o Seminário Desenvolvimento e Territorialidade para o Semiárido Brasileiro, promovido pela Contag, Fetags e pelos STTRs, no período 14 a 18 de novembro, em Pernambuco. O evento discutiu ações estratégicas para essa região.

**Legalização** - O licenciamento ambiental, para assentamentos que precisam desse documento com a finalidade de acessar os créditos que possibilitem a realização de atividades produtivas, é outra grande luta da Coordenação. Nesse sentido, os órgãos responsáveis por esse tipo de liberação têm sido acionados e alguns avanços já são percebidos.



O Jornal da Fetape é uma realização da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco.

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**  
Doriel Saturnino de Barros

**Diretora Vice-Presidente**  
Maria Aparecida de Melo (Mulica)

**Diretora de Finanças e Administração**  
Cícera Nunes da Cruz

**Diretor de Organização e Formação Sindical**  
Adelson Freitas Araújo

**Diretor de Política Salarial**  
Paulo Roberto Rodrigues Santos

**Diretor de Política Agrícola**  
Israel Crispim Ramos

**Diretor de Política Agrária e Meio Ambiente**  
Eraldo José de Souza

**Diretora de Política para as Mulheres**  
Maria Severina de França (Sílvia)

**Diretora de Política para a Juventude**  
Adriana do Nascimento Silva

**Coordenação da Terceira Idade**  
José Rodrigues da Silva

**Coordenação de Meio Ambiente**  
Antônio Francisco da Silva (Ferrinho)

**Textos e Edição**  
Ana Célia Floriano (DRT/PE 2356)

**Colaboração:**  
Ronaldo Patrício, Assessorias das Diretorias e dos Polos Sindicais e STTRs.

**Fotos Gerais**  
Arquivo Fetape e Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Ronaldo Patrício e Ana Célia Floriano

**Fotos Depoimentos:**  
Arquivos Fetape e Centro Sabiá, assessorias BNB, BB, Teresa Leitão, Pedro Eugênio, Manoel Santos, Humberto Costa e Portal Águas Belas.

**Projeto Gráfico**  
Via Design Criação Estratégica

**Diagramação**  
Jorge Verdi

**Impressão**  
Gráfica Única

**Tiragem**  
1000 exemplares

**Sede da Fetape**  
Rua Gervásio Pires, 876, Boa Vista  
CEP: 50050-070 - Recife - PE

Fone: (81) 3421.1222  
E-mail: fetape@fetape.org.br  
Site: www.fetape.org.br



# Fetape: um ano da nova gestão sob o olhar dos/as parceiros/as



“Esta é uma Diretoria dinâmica e vitoriosa, que exalta o trabalhador e a trabalhadora rural. Os maiores avanços referentes ao crédito para agricultores e agricultoras familiares foram conquistados nesta gestão da Fetape.”

**Pedro Eugênio, deputado federal**



“Uma das principais qualidades desta nova gestão é a integração das diretorias no desenvolvimento das ações. Esse é um elemento muito importante. Outra questão é que esta Diretoria tem conseguido manter uma atuação firme na defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.”

**Carlos Veras, vice-presidente da CUT/PE**



“A atual gestão dá continuidade a um trabalho importante que a Fetape tem no campo da agricultura familiar e do sindicalismo, com a inovação que a conjuntura impõe.”

**Teresa Leitão, deputada estadual**



“A Fetape é uma referência na luta pelos direitos dos trabalhadores assalariados e agricultores familiares. A entidade se fortalece a cada ano.”

**Humberto Costa, senador**



“Este ano, a parceria do Banco do Brasil com a Fetape foi reforçada, para buscar os melhores caminhos para a agricultura familiar no estado. A Federação, por meio de sua Diretoria, é um importante canal para essa relação com os agricultores e agricultoras.”

**José Antônio Guedes Mendonça, gerente de Agronegócio e Desenvolvimento Sustentável da Superintendência Estadual do Banco do Brasil**



“A Diretoria atual da Fetape trabalha com transparência e grande qualidade. Ela conseguiu contribuir para a organização do Fórum dos Movimentos Sociais, na luta pela terra; fez um Grito da Terra histórico em Pernambuco; levou uma das maiores delegações de mulheres para a Marcha das Margaridas; e tem se portado com grande visibilidade no estado em relação às políticas públicas.”

**Luiz Aroldo, superintendente do Incra Recife**



“A Diretoria da Fetape tem mantido os avanços da gestão anterior e inovado na gestão interna, com a implementação do Plano de Cargos e Salários. Ela tem feito mudanças e evoluído no setor administrativo e na área de formação político-sindical.”

**Aristides Santos, secretário de Finanças e Administração da Contag**



“Esta gestão tem realizado uma parceria muito exitosa com o BNB, pois tem contribuído diretamente para a resolução de problemas entre os Sindicatos e o Banco. Esperamos que essa relação se fortaleça, no próximo ano.”

**José Plácido da Silva Filho, gerente executivo estadual do Pronaf BNB**



“A atual gestão da Fetape é democrática, participativa e tem colaborado, de maneira propositiva, com os debates acerca da diversidade de problemas dos trabalhadores e trabalhadoras do campo.”

**Manoel Santos, deputado estadual**



“Este um ano de trabalho da nova direção da Federação foi de muitas conquistas para o povo do campo. Foram estabelecidas muitas parcerias, com diferentes organizações, inclusive nos municípios. Essa relação da Fetape com o Governo Municipal é muito importante, porque permite que nós, gestores, tenhamos uma maior interlocução com o trabalhador e a trabalhadora, o que contribui diretamente com a implementação das políticas.”

**Genivaldo Menezes Delgado, prefeito de Águas Belas**

“A nova gestão da Fetape avança na perspectiva da construção de políticas públicas para a agricultura familiar em Pernambuco. Há, também, um novo jeito de pensar a relação movimentos sociais e governo e o diálogo com a sociedade.”

**Aldo Santos, secretário executivo da Agricultura Familiar do Estado**

**Nas próximas edições, confira os depoimentos de outros/as parceiros/as sobre os 50 anos da Fetape e sua atual gestão.**